

"Eleições Autárquicas 2017"

Propostas para o mandato

No dia 1 de Outubro realizaram-se as eleições autárquicas para escolher os novos autarcas para gerir os destinos das freguesias e municípios, durante o quadrimestre 2017/2021.

Destas eleições, resultou que para a Junta de Freguesia, os eleitores de Seixas renovaram um voto de confiança no Partido Socialista, na pessoa do seu candidato a Presidente, Rui Ramalho e a sua equipa.

Para a Câmara Municipal os munícipes seixenses votaram para uma continuidade da mudança na liderança do executivo na pessoa do Dr. Miguel Alves e nos membros do Partido Socialista.

Parabéns a todos os eleitos e que desenvolvam um excelente trabalho na freguesia de Seixas!

Junta de Freguesia de Seixas

Criar o Gabinete de Apoio ao Seixense, levar a Internet a toda a freguesia e criar um centro de convívio sénior.

Apoiar todos os projetos ao nível do desporto escolar e ajudar a desenvolver o associativismo. Promover a FESTA DO RIO e apoiar os artesanatos seixenses.

Apoiar a nossa Escola e desenvolver a educação em Seixas bem como apoiar, incondicionalmente, a instituição CAT Benjamim de Seixas.

Estaremos receptivos a qualquer projeto de criação de emprego e instalação de empresas, promovendo feiras gastronómicas para desenvolver o Turismo, o Comércio e a Indústria em Seixas.

Limpeza de todos os caminhos, mões de água e floresta para minimizar os efeitos de tempestades e incêndios florestais.

Levar o saneamento a todos os lugares de Seixas, intervir na análise e nos espejos das ruas para trânsito mais seguro. Melhoramento dos aruamentos da freguesia com apoio da Câmara Municipal.

O lugar da Cabeira, em especial, as Ruas da Seara-Cours, Rua da Devesa, Lugar da Rebuca, serão efetuadas obras de recapeamento e melhoramento de todas as ruas de Seixas.

Câmara Municipal de Coimbra

Continuar com a Escola até às pedras Ruivas e depois até Caminha.

Construção de Parque de Lazer no Cais de São Bento.

Estabelecer protocolo com a Refer – Gestão de Património para cedência do edifício da "Estação da CP". Neste edifício, vamos criar a

"Casa das Associações"

Composição dos Órgãos Autárquicos resultante das eleições para a Assembleia de Freguesia, em 01 de Outubro de 2017

"Composição dos Órgãos Autárquicos resultante das eleições para a Assembleia de Freguesia, em 01 de Outubro de 2017"

Junta de Freguesia de Seixas



Presidente
Rui Ramalho



Secretário
Fernando Catarino



Tesoureira
Ana Catarino

Assembleia de Freguesia de Seixas



Presidente Assembleia
João Catarino



1º Secretário
Hugo Rodrigues



2º Secretário
Dulce Almeida



Deputado
António Rodrigues



Deputado
José Pedro Mendes



Deputado
Nuno Garcia



Deputado
António São Bento



Deputado
Joaquim Lara



Deputado
José Carlos Lara



Bol. Informativo | nº 17 | Novembro 2017

"Dia da Comunidade Seixense 2017"



"Artista António Pedro da Costa" Portugal



Homenagem da Junta de Freguesia ao artista António Pedro da Costa, no âmbito do dia da Comunidade Seixense, a realizar em 11 de Novembro de 2017, no Salão da Casa de S. Bento, Seixas. Caminho António Pedro António Pedro da Costa, descendente de minhotos e de vindobas, nasceu na cidade da Praia, em Cabo Verde, a 9 de dezembro de 1909 e faleceu em Lisboa em Portugal, a 17 de agosto de 1986, sem deixar geração direta. Curiosamente, herdou a altura (1,90 metros) e o nome António Pedro de um avô (1843-1927) - ambos eram conhecidos como "os altos" -, dono de uma empresa de transportes marítimos coloniais, natural de Seixas onde construiu uma grande casa com torreão, atualmente em ruínas. O neto, António Pedro, está também sepultado no cemitério em Seixas, mas, por vontade própria em campo rasos, juntamente com a sua mulher D. Maria Manuela Passante, ao contrário do avô e demais familiares exumados em mauzoléu de família.

Foi um artista multifacetado (poeta, pintor, jornalista, ceramista e encenador, etc.), ainda pouco conhecido pelo público, teve uma infância e adolescência atribulada, mas rica.

Aos quatro anos, com o início da Grande Guerra, veio para Lisboa, onde fez a Instrução Primária, na Escola Recreativa de S. José, de uma tia solteira parenta, a tia Adelaide -, dona da casa de Lisboa, que AP mais tarde veio a ter-lhe, tendo seguidamente frequentado até ao 2º ano o Liceu de Pedro Nunes.

Entre outubro de 1921 e abril de 1925 mudou-se para La Guarda, frente a Caminha e a Seixas, na Galiza, para onde os Jesuítas portugueses no exílio tinham mudado o Instituto San Álvaro. Frequentou aí como aluno interno, com o nº 14, o 3º, 4º e 5º anos, que repetiu, tendo aí despertado paixão pela poesia, desenho e teatro, assim como para os passeios de barco pelo rio Minho e passeatas de estudo e fazer nas margens e semas limítrofes, juntamente com alguns outros colegas também luso-afins.

António Pedro estudou na Galiza, em Portugal e em França. Trabalhou em Cabo Verde, casou aos vinte e um anos, apóio o Movimento Nacional Sindicalista, viveu em França, no Brasil e em Inglaterra. Foi jornalista, locutor do BBC, constituiu uma produtora de filmes e um editor. Mas também foi poeta, novelista, romancista, ensaísta, pintor, escultor, ceramista, jornalista, fundador da primeira galeria de arte moderna em Portugal - a LP, diretor da revista de vanguarda Variante, criador de companhias de teatro, dramaturgo, encenador, cenógrafo, figurinista, teorizador, pedagogo, tradutor, diretor artístico, entre outras coisas.

Portugal fora do seu tempo, com uma personalidade complexa - nada nunca é simples - que o serviu de per mais um acomodado, estabelecido como programa de vida o diálogo aberto entre as artes, demonstrando uma dinâmica e uma inquietação constante ao longo dos seus cinquenta e seis anos de existência. Assim, este criador que estruturou o seu percurso de modo coerente e disciplinado, destacou-se no meio cultural português como um dos principais introdutores das inquietações estéticas das vanguardas, nos diversos domínios artísticos, designadamente, nas artes plásticas, na literatura e no teatro. O seu itinerário singular revela, desta forma, um sentido de coerência e de responsabilidade artística fora do comum, quer através da desmultiplicação através das várias artes, quer na sede de autenticidade, na disciplina persistente e na constante ânsia de criar, imaginar, inventar e realizar.

Assim, a sua multifacetada obra desdobrou-se em vários universos, desde poesia (podendo considerar-se o primeiro surrealista português), romance, pintura, desenho, cerâmica, ensaio, jornalismo, tendo-se classificado nos microfones da BBC durante a segunda guerra mundial. Na sua última fase de vida foi grande obcecado do Teatro Experimental do Porto, no final da época de 50, rasgando novos caminhos para o teatro em Portugal.

António Pedro foi um verdadeiro cosmopolita, um homem que no seu tempo esteve muitas vezes para além dele. Tanto na sua prática artística como nas reflexões que nos deixou, abriu um novo capítulo na História Cultural, demonstrando uma capacidade de transgressão que muito contribuiu para o reavivamento do panorama cultural português.

Contacto, como muitos grandes homens, partiu cedo demais. É tempo de regatar a sua imagem. Algo misteriosamente, "Devagar", o título do quarto livro de poesia de António Pedro, datado de 1929, como que nos faz recordar e sentir o convite do famoso clássico no apêndice "Devagar começa Seixas", desta vez associado no âmbito do dia da Comunidade Seixense do ano de 2017, promovido pela Junta de Freguesia.

Teresa Araújo
Júlio Aires Pereira
Rui Jorge Paes de Morais

"Fernanda Raquel Moraes Ribeiro" Portugal



Fernanda Raquel Moraes Ribeiro Pereira, nasceu em Seixas, em 14 de Janeiro de 1932. Era a mais nova de várias irmãs. De família paterna mais conhecida como "Ribeiros" que possuem um comércio "Flor de São Bento", de mercearia, taverna e venda de tecidos. Estava situado no Largo de São Bento, tendo passado a ser conhecido por "Lota de Ribeiro" e agora como "Carriço". De família materna "Morais" como família chegada do sudeste "Quim Morais".

A sua infância foi passada entre a residência familiar e o estabelecimento comercial, tendo moldado a sua personalidade para servir os outros. Frequentou o Colégio de Irmãs de Valença com viagens diárias de comboio até ao final da 3ª Classe, veio acabar a 4ª Classe na Escola Primária de Seixas.

Depois de acabar a escola básica para a altura, não foi para o Liceu de Viana tendo começado a ajudar no comércio da família regularmente. Enquanto o comércio "Ribeiro" situado no Largo de São Bento, onde começou a ajudar os médicos e meladoras na ornamentação semanal dos atores da Capela de São Bento. Também começou a ajudar na organização dos encontros e da majestosa procissão em honra ao Patrão São Bento. Até ao ano passado se manteve como zeladora responsável por estas atribuições. Todos os anos escrevia uma carta aos emigrantes a pedir a contribuição para os filhos dos atores e andares pelo seu punho e letra. Assim aproveitava para conversar com as pessoas a quem escrevia.

Ao longo dos anos fez muitas viagens para os atores de São Bento juntamente com as suas irmãs porque gostava de ver tudo bem organizado. Sempre se deu bem com os médicos da Confraria, tendo sido homenageada pelo Sr. Padre Ricardo e pela própria Confraria, como reconhecimento do seu trabalho. Hoje vive a mãe de S. Bento com outros filhos porque passou mais ou menos 72 anos na organização da procissão e ornamentação de atores e andares.

Desde muito nova também, fazia corjaes para o Hospital de Caminha, também juntamente com as suas irmãs, tendo, assim, iniciado o seu hábito de beneficência. Também ao balcão do estabelecimento "Ribeiro" ajudava as pessoas mais necessitadas, mesmo as economias dos pais, "para não far", la ajudando algumas pessoas no luto dos passos.

Já depois de casada com António Luís da Costa Pereira com quem casou em 21 de Maio de 1967 e ao qual teve um filho, Paulo Ribeiro, subistou a sua mãe nos vizinhos. Assim começou a sua obra de beneficência. Desde muito nova que começou a ajudar os Seixenses indo à casa das pessoas para dar injeções, ajudava a ler e escrever cartas e auxiliava na ligação com as instituições públicas.

Como ajuda mais visível foi conseguir, porque viu que havia uma detrimida pessoa a viver sem condições dignas, juntamente com a Junta de Freguesia e o "Toro Sarsoso" fazer uma casa digna para essa pessoa necessitada "bem conhecida por todos os Seixenses". Uma casa digna leva a uma vida digna.

Muito recentemente colaborou na reconstrução de uma residência no Bairro Social de Caura, com a reintegração de uma família. Bem Haja Fernanda Ribeiro Pereira

Muito conhecida e aasmhada por "Fernandinha"

"António Ferreira Cascais" Portugal



BIOGRAFIA
Nasceu em Seixas no dia 19 de julho de 1961, filho de Manuel Martins Cascais e de Maria da Conceição Ferreira. Casou em 23 de abril de 1983 com Maria Fernanda Oliveira Amorim e dessa união teve dois filhos. Em 6 de abril de 2015, com 53 anos, faleceu em cima do rio, deixando um sentimento de saudade em toda a freguesia que o admirava e o estimava.

VIDA PRIVADA
Nasceu membro de uma família numerosa de pescadores dos 10 irmãos era o segundo mas novo desde muito cedo se dedicou a pesca e sempre continuou com essa atividade, na época de verão trabalhava na construção civil.

EM SEIXAS
Em Seixas era conhecido pelo o "PARIBALDE". Trabalhou para a Junta de freguesia. Foi delegado da Assembleia da freguesia pelo o PS.

VIDA ASSOCIATIVA
Foi sócio fundador da "ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PESCA DO RIO MINHO E DO MAR". Ocupou o cargo de Presidente da mesma Associação.

CONFRARIA DE SÃO BENTO
Foi membro ativo desta confraria ocupando vários cargos como membro de mesa e vogal.

"Dia da Comunidade Seixense" 2017

Este ano, o Dia da Comunidade Seixense, decorre pós eleições autárquicas e é pelo 16º ano consecutivo, que vai ser comemorado na freguesia de Seixas, cuja Assembleia da Freguesia instituiu, em 2002, por unanimidade de todos as longas políticas.

"9 de Novembro", foi o dia escolhido, sendo este ano comemorado no dia 11 de Novembro.

A outorga do Foral a Seixas, na cidade de Coimbra, a 9 de Novembro de 1262, por D. Afonso III, tem um profundo significado para todos os Seixenses, pois assinala o momento mais alto da história desta freguesia. Com esta carta de foral, Seixas renasce e emancipa-se adquirindo direitos e liberdades nunca antes tendo, iniciando um novo ciclo de vida, com mais história e com mais prosperidade material e social.

O Dia da Comunidade Seixense tem como foco principal projetar o futuro da nossa freguesia. Não são, só, as obras e novas construções mas sim, a cidadania, a sociedade, a parceria e a beneficência para com a população mais desfavorecida que eleva o nosso dever ao mais alto patamar do ser humano.

Ao mesmo tempo é Dia de Homenagem! É uma oportunidade que não se pode desperdiçar para mostrar publicamente gratidão a todos os Seixenses que ao longo dos tempos foram e são um exemplo para todos nós, que se estabeleceram no trabalho, na vida pública, na vida associativa, nas mais diversas vivências, dando provas de inquestionável altruísmo, dedicação e solidariedade à freguesia e à sua população.

Este ano, para confirmar todos estes atributos vamos homenagear pessoas que tem todos estes predicados e merecem estes adjectivos: FERNANDA RIBEIRO PEREIRA, ANTONIO FERREIRA CASCAIS E ANTONIO PEDRO DA COSTA (estes dois últimos a título póstumo).

Fernanda Ribeiro Pereira é uma grande mulher de Seixas. Mulher sempre dedicada aos Seixenses mais necessitados e ao Patrão São Bento e à nossa Confraria. Desde que qualquer um de nós de Seixas, desde pequeninos, sempre organizou a procissão do nosso Patrão São Bento e os encontros. Também foi ela a decoradora dos atores da nossa bela Capela de São Bento.

António Ferreira Cascais foi um filho de Seixas que sempre se dedicou ao desenvolvimento da atividade da pesca em Seixas. Foi um membro ativo da Assembleia da Freguesia de Seixas e participou ativamente na Confraria de São Bento.

António Pedro da Costa foi um descendente desta bela freguesia de Seixas, que embora tendo nascido em Cabo Verde, sempre se dedicou à Poesia e Cultura. Como bom Seixense deixou escrito que queria ser enterrado no cemitério de Seixas. No ano passado foram comemorados os 50 anos da sua morte.

Desagamos sinceramente que o "Dia da Comunidade Seixense" seja motivo de orgulho e participação de toda a população Seixense. Que este dia, seja um dia passado em pleno convívio de todos os Seixenses, passado em alegria e que nos traga orgulho em ser Seixenses.

É sempre, bom dizer... "DEVAGAR COMEÇA SEIXAS"

O Presidente da Junta
Dr. José Gomes Ramalho

PROGRAMA COMEMORATIVO

11 NOVEMBRO - SÁBADO
DIA DA COMUNIDADE SEIXENSE

Organização: Junta de Freguesia de Seixas
Apoio: Câmara Municipal de Caminha

- 17H00 - MISSA NA IGREJA PARÓQUIAL
- 18H00 - NO SALÃO DA CASA DE SÃO BENTO
CELEBRAÇÃO E HOMENAGENS
VERDE DE HONRA
- 21H00 - CONVÍVIO MUSICAL COM MAGUSTO
Local: Casa de São Bento